

Bombeiros agem menos

A ação preventiva do Corpo de Bombeiros permitiu, até o momento, a redução no número de incêndios de grande porte no período de estiagem. Em agosto, o CBDF registrou 765 ocorrências, sendo que apenas três alcançaram proporções significativas. A última delas atingiu, segunda-feira passada, oito hectares de uma área de reflorestamento de eucalipto, próxima ao Posto Colorado (estrada para Sobradinho). O fogo foi debelado em quase três horas.

Em 1986, os registros chegaram a 30 incêndios ao dia — alguns calamitosos, como o que destruiu 2 mil hectares da Proflora, e outro que alcançou metade do Jardim Botânico. Segundo o assessor de Comunicação Social do Corpo de Bombeiros, tenente-coronel Edmilson Fonseca, as áreas de reflorestamento são as que inspiram mais cuidados, devido às características peculiares do plantio, que, em época de

estiagem, facilitam a propagação do fogo.

Ontem, até às 16h, o CBDF atendeu a 26 chamados, todos considerados de pequeno porte. Fonseca coloca a atuação dos Comandos de Operação Avançado e do posto de observação no mirante da Torre de Televisão, e o sobrevôo diário do ultraleve como condicionantes dessa diminuição das ocorrências. O rastreamento aéreo ocorre no período das 8h às 18h,

Outro trabalho cotidiano dos bombeiros refere-se ao socorro de pessoas acometidas de mal súbito. Palpitações coronárias e problemas respiratórios são os mais comuns — ontem, oito “salvamentos” foram efetuados. “Temos dado uma atenção especial a essas solicitações, que perfazem uma média diária de 10 atendimentos”. Revela que as principais áreas de ocorrência são o Conjunto Nacional e o Setor Comercial Sul.